

Metrô abre licitação para estudo de desapropriações da Linha 20-Rosa

Metrô abre licitação para estudo de desapropriações da Linha 20-Rosa

Avaliações de áreas devem ser entregues em 10 meses; transporte é previsto para chegar até a estação Celso Daniel, em Santo André

HEITOR MAZZOCO
heitormazzoco@dgabc.com.br

O Metrô (Companhia do Metropolitano de São Paulo) abriu licitação para contratar empresa que realize estudo de desapropriação de áreas para construção da Linha 20-Rosa, que sairá da Capital com destino ao Grande ABC. A análise de desapropriação começa por áreas da Capital, segundo documento disponibilizado pelo Metrô.

“Prestação de serviços técnicos especializados para elaboração do laudo macro de avaliação de áreas prioritárias, necessárias para implantação das estações Lapa, Vila Romana, Girassol, Teodoro Sampaio, Fradique Coutinho, Tabapuá, Jesuíno Cardoso, Hélio Pellegrino, Moema, Rubem Berta, Indaiatuba, Saúde, Abraão de Moraes e área do pátio Norte e estação Santa Marina da Linha-20”, diz apresentação do documento.

Neste momento, as estações que chegam ao Grande ABC ficam de fora do estudo. A previsão é de que duas estações sejam construídas em São Bernardo e quatro em Santo André. A Linha 20-Rosa, saindo da Lapa, terá como destino a Estação Celso Daniel, que já abriga linha 10-Turquesa, da CPTM.

ENTREGA E PRAZO

As propostas para o estudo devem ser entregues no



FUTURO. Divisa entre Santo André e São Bernardo, na região em que a Linha 20-Rosa, do Metrô, está prevista para passar

dia 2 de março, às 9h, no Edifício Cidade II, na Rua Boa Vista, 175, na Capital. De acordo com a minuta do contrato, o prazo para realização do estudo é de 10 meses. Caso o contrato seja assinado em março, por exemplo, a empresa contratada deverá apresentar a análise até janeiro de 2024.

GRANDE ABC

No dia 19 de janeiro último, integrantes da Prefeitura de Santo André se reuniram com servidores do Metrô para falar sobre análises de áreas que devem ser utilizadas para construção das estações em Santo André. O Poder Executivo local se comprometeu em

agilizar a concessão de alvarás e licenças vinculadas às obras na cidade.

À época, o secretário de Planejamento Estratégico de Santo André, Acácio Miranda da Silva Filho, afirmou que o Município cuida dos tópicos de obrigação do Município. “Faremos isso através da estruturação da legislação urbana no entorno das estações para que seja mais atrativo para o Metrô. Também temos as nossas lições de casa que serão prestadas por nós.” No total, a Linha 20-Rosa terá 24 estações, caso as análises feitas até o momento continuem de pé. Em São Bernardo, serão as estações Taboão Anchieta

e Rudge Ramos. Já as estações Afonsina, Príncipe de Gales, Portugal e Santo André serão em território andreense. Em toda extensão, a Linha 20-Rosa terá conexões com CPTM (linhas 7, 8 e 10) e Metrô (linhas 1, 2, 4, 5 e 6).

FOCO

Em janeiro, o Diário mostrou que o secretário de Parcerias e Investimentos do governo estadual, Rafael Benini, afirmou que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) avisou que não abre mão do Metrô no Grande ABC, que é uma promessa antiga de vários governadores que passaram pelo Palácio dos

Bandeirantes. “É uma obra muito grande. A PPP (Parceria Público-Privada) da Linha 6 foi dividida, então não fizemos o Metrô inteiro, fizemos parte do Metrô, depois o resto virou a Violeta.

Então, para a Linha Rosa, por exemplo, se eu dividir isso não chega no (Grande) ABC. E o governador quer que chegue no (Grande) ABC, quer que chegue em Guarulhos e em Cotia”, disse Benini ao programa Estúdio Alesp, da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Apesar de garantir que Tarcísio quer a chegada do Metrô no Grande ABC, Benini disse anteriormente

que o governo deverá escolher qual linha construir primeiro: a 19, que vai até Guarulhos, ou a Linha 20, que chega ao Grande ABC.

“Esse projeto vai estar contratado no começo do ano, dentro dos 100 (primeiros dias do governo Tarcísio). (A expectativa) é iniciar em 2024 e finalizar em 2025 pelo menos uma linha, 19 ou 20, e daí a próxima linha a gente começa depois”, disse o secretário. A fala de Benini mostra que população e políticos do Grande ABC devem pressionar para garantir que a Linha 20 seja a primeira a ser construída.

Até o momento, segundo dados do Metrô, não há licitação para estudo de desapropriação de áreas que levem o modelo de transporte até Guarulhos, na Região Metropolitana.

Um outro pedido da população paulista é o trem entre Campinas, no interior, e a Capital. De acordo com Benini, o novo meio de transporte deve sair do papel com a criação do TIC Eixo Norte (Trem Inter-cidades). A previsão é que o edital para a obra saia ainda neste semestre. A implementação, sem interrupções na obra, deve levar 7 anos.

“A viagem será feita em 64 minutos. É um projeto muito grande, com um investimento estimado de R\$ 10 bilhões, com aporte do governo de R\$ 7 bilhões”, disse, à época.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1